

Sumário/*Contents*

239 Apresentação *Presentation*

Dossiê
Escravidão, emancipação, história e historiografia:
América Latina e experiências comparadas

Primeira parte: Brasil, história atlântica e diáspora

- 243** Uma história que se conta: o papel dos africanos e seus descendentes na formação do Rio Grande do Sul
A told story: the role of Africans and their descendents in the formation of Rio Grande do Sul
Regina Celia Lima Xavier

- 259** O comércio de africanos ladinos e crioulos: vila do Rio Grande (1812-1822)
The commerce of Africans ladinos and creoles: village of Rio Grande, South of Brazil (1812-1822)
Gabriel Santos Berute

- 273** Ambigüidades da construção da ordem no Brasil: escravos, polícia e senhores no Oitocentos
The ambiguities of the construction of the order in Brazil: slaves, police force and slave owners in the 1800's
Adriana Pereira Campos

- 281** “No labirinto dos rios, furos e igarapés”: camponeses negros, memória e pós-emancipação na Amazônia, c. XIX-XX
“In a labyrinth of rivers, ‘furos’ and ‘igarapés’”: black peasants, memory and post emancipation in the XIX and XX centuries Amazonia
Flávio Gomes

Segunda parte: Escravidão e Dimensões Comparadas: América Latina, sociedades escravistas e sociedades com escravos

- 293** Argumentos abolicionistas en Colombia
Abolitionist arguments in Colombia
Eduardo Restrepo

- 307** Federico Brito Figueroa y la historia de los africanos sometidos a esclavitud en Venezuela
Federico Brito Figueroa and the history of enslaved Africans in Venezuela
José Marcial Ramos Guédez

- 310** Entre el aporte a la identidad nacional y la reivindicación de las minorías. Apuntes sobre los afrodescendientes y la esclavitud en la historiografía uruguaya

From the contribution to the national identity to the reivindication of minority status. Slavery and Afrodescendants in the Uruguayan historiography

Alex Borucki

- 321** De mitos y historias nacionales. La presencia/negación de negros y morenos en Buenos Aires

On myths and national histories. The presence/negation of black and mulattos in Buenos Aires

Gladys Perri

Artigos

- 333** Formação de professores de História: experiências, olhares e possibilidades

Continuing studies of history teachers: experiences, views and possibilities

Ilka Miglio de Mesquita e Selva Guimarães Fonseca

- 344** Do humanitarismo à intolerância. As contradições do discurso integralista

From humanitarianism to intolerance. The contradictions of integralistic discourse

Natalia dos Reis Cruz

- 352** Justiça, bem comum, liberdade, autoridade e submissão para o fortalecimento do poder do príncipe na ótica de Bossuet

Justice, common good, freedom, authority and submission as a way to reinforce the power of the prince in the vision of Bossuet

Maria Izabel B. Morais Oliveira

Resenha

- 362** O Desencantamento do Mundo: todos os passos do conceito em Max Weber, de A. F. Pierucci

Caroline Jaques Cubas

Apresentação

Dossiê: Escravidão, emancipação, história e historiografia: América Latina e experiências comparadas

Este dossiê está organizado em duas sessões. Na primeira: *Brasil, história atlântica e diáspora* aparecem artigos enfocando a historiografia da escravidão, comércio de escravos, políticas de domínio, legislação e campesinato negro. Abre com uma abordagem panorâmica de Regina Xavier sobre a história dos africanos e afro-descendentes no Rio Grande do Sul. A autora investiga cenários e contextos da produção historiográfica rio-grandense, as perspectivas dos autores, campos de investigações, temáticas, espaços editoriais e fontes. Destaca o papel da revista do Instituto Histórico e Geográfico da Província de São Pedro e suas vinculações intelectuais na formulação de uma história da escravidão negra local, fortemente impregnada de uma dada perspectiva de *nação* e, portanto de *região* e suas especificidades no século XIX.

Trata-se de uma reflexão fundamental para ser conectada com a historiografia mais recente sobre o tema no Rio Grande do Sul. Não só dos importantes

trabalhos de Bakos, Flores, Freitas, Maestri, Pesavento e Picollo¹ entre outros já nos anos 1980, mas especialmente a tradição de Dante Laytano² nos anos 1950 e 1960. Talvez possam ser recuperadas as interlocuções dos primeiros campos de estudos no Sul, articulando interesses pela diáspora e religiosidade africana, incluindo Herskovitss e outros que analisavam o chamado “passado africano” nas Américas³. A temática das vivências africanas e a construção da diáspora urbana mais do que um tema emergente se encontra solidificado em várias abordagens para o Rio Grande do Sul⁴.

O excelente artigo de Gabriel Santos Berute aprofunda isso ao perscrutar os registros de pagamentos do imposto da meia-sisa da Vila do Rio Grande no período de 1812-1822. Desvela tanto sobre impostos, valores de compra e venda, negociantes, com cenários e personagens do comércio negreiro intra-atlântico, como as procedências e perfis socioeconômicos de africanos e crioulos negociados para o Rio Grande nas

1

BAKOS, M. 1982. *RS: Escravidão e Abolição*. Porto Alegre, Mercado Aberto.

FLORES, M. 1982. *Modelo Político dos Farrapos*. 4ª ed., Porto Alegre, Mercado Aberto.

FREITAS, D. 1980. *O Capitalismo Pastoril*. Porto Alegre, EST.

MAESTRI FILHO, M. 1979. *Quilombos e Quilombolas em Terras Gaúchas*. Porto Alegre, EST; Caxias do Sul, UCS; MAESTRI FILHO, M. 1984. *O Escravo Gaúcho: Resistência e Trabalho*. São Paulo, Brasiliense; MAESTRI FILHO, M. 1984. *O Escravo no Rio Grande do Sul: a charqueada e a gênese do escravismo gaúcho*. Porto Alegre, EST; Caxias do Sul, UCS; MAESTRI FILHO, M. 1988. *Depoimentos de Escravos Brasileiros*. São Paulo, Ícone.

PICCOLO, H.L. 1991. Porto Alegre - meados do século XIX: a cidade negra. In: X Reunião da SBPH. Curitiba, Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica. *Anais...*; PICCOLO, H.L. 1991. A Resistência Escrava no Rio Grande do Sul. *Cadernos de Estudos*, 6, Porto Alegre, UFRGS/Curso de Pós-Graduação em História.

2

LAYTANO, D. de. 1936. Os Africanismos do Dialeto Gaúcho. Porto Alegre, Livraria do Globo. (Separata da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul); LAYTANO, D. de. 1940. O Negro e o Espírito Guerreiro nas Origens do Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO Afro-brasileiro (Bahia). Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1940, 2.; LAYTANO, D. de. 1984. *Folclore do Rio Grande do Sul: levantamento dos costumes e tradições gaúchas*. Caxias do Sul, EDUCS; Porto Alegre, Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, Martins Livreiro.

3

HERSKOVITS, M.F. 1966. *The New World Negro*. Selected Papers in AfroAmerican Studies, Bloomington and London, Indiana University Press.

HERSKOVITS, M.F. 1966. *The problem of adapting societies to New Tasks*. Chicago, University of Chicago Press.

4

MOREIRA, P.R.S. 2003. *Os Cativos e os Homens de Bem - Experiências Negras no Espaço urbano*. Porto Alegre, Edições EST.

OLIVEIRA, V.P. de. 2006. *De Manoel Congo a Manoel de Paula: a trajetória de um africano ladino em terras meridionais - século XIX*. Porto Alegre, EST.

primeiras décadas do século XIX. Qual o período de maior negociação de escravos? Como se articulava com a economia charqueadora e outras dimensões da sociedade riograndense? Quem eram os compradores de escravos? Quais características mercantis do tráfico intra-atlântico para o Rio Grande do Sul? Berute assinala a dimensão da população de escravos crioulos (embora mantida a predominância de cativos do sexo masculino) comercializados, indo em direção a um importante campo de estudos sobre a “crioulização” endógena da população escrava sulina, também articulada com taxas consideráveis de africanos ocidentais. As margens de uma história atlântica – menos de uma escravidão genérica – que consideram as variações translocais e conectadas de portos, personagens, dimensões e diásporas inventadas são aproximadas⁵. Parodiando Alberto Costa e Silva, assim como o Rio de Janeiro, o Rio Grande também era atlântico, posto que conectado entre centros, periferias, impérios e *nações*.

A historiadora Adriana Pereira Campos oferece uma interessante reflexão sobre os nexos do cativo e políticas de domínio no mundo escravista pós-colonial. Partindo da documentação da polícia provincial do Espírito Santo avalia o que denomina “ambigüidades” das relações entre o poder público e as políticas de domínio privado. Assim flagra uma face da montagem e o equilíbrio da *construção da ordem da nação* numa sociedade escravista e em permanente tensão na segunda metade do século XIX. Por fim, Flávio Gomes analisa as interfaces entre narrativas oitocentistas da repressão antimocambos com aquelas das memórias de comunidades negras, avaliando dimensões e expectativas na formação de micro-sociedades camponesas na escravidão e no pós-emancipação no Baixo Tocantins, região amazônica.

A segunda parte deste dossiê intitula-se *Escravidão e Dimensões Comparadas: América Latina, sociedades escravistas e sociedades com escravos*. Aparecem trabalhos enfocando história das idéias, história intelectual e reflexão historiográfica sobre a escravidão e abolição na Argentina, Colômbia, Venezuela e Uruguai. Ela é aberta com a instigante reflexão de Eduardo Restrepo sobre as representações e as narrativas discursivas sobre a Abolição na Colômbia na primeira metade do século XIX, em que destacam-se convergências, polarizações, argumentos e justificativas multivocais da sociedade em questão. Imagens de barbárie, incompatibilidade econômica, progresso, civilização e cidadania eram desenhadas em termos dialógicos. Com abordagem historiográfica, articulando história das idéias e história intelectual apresentam-se interessantes análises sobre escravidão e identidade na Venezuela, Uruguai e Argentina. Ramos Guedes oferece

uma breve reflexão sobre a trajetória intelectual do importante historiador venezuelano Brito Figueroa. Lamentavelmente pouco conhecido na literatura sobre escravidão no Brasil, Figueroa destaca-se como importante historiador marxista da escravidão nas Américas, produzindo pesquisas fundamentais sobre a história econômica da escravidão venezuelana e as perspectivas de pensar os seus sujeitos, especialmente os africanos e seus descendentes. Recupera assim o legado desse intelectual para a literatura temática na Venezuela.

Os dois últimos artigos tratam da escravidão africana no Cone Sul, oferecendo assim ricas possibilidades futuras de comparação entre sociedades escravistas e sociedades com escravos em várias regiões do Uruguai, Argentina, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Borucki chama atenção para as conexões entre as identidades nacionais e as imagens da história da escravidão uruguaia. Tema ainda com pouco investimento no Brasil, surge uma original abordagem sobre as relações entre movimentos sociais e a produção historiográfica no Uruguai, nos últimos 70 anos. Examina as possibilidades de diálogos invisíveis entre vários setores sociais, intelectuais e acadêmicos, assim como temas de investigação histórica e expectativas de cidadania e reconhecimento histórico através deles. Em direção semelhante apresenta-se o artigo de Gladys Perri, fechando este número especial. As historiografias nacionais da América Latina escolheram – entre mitos, memórias, silêncios e ênfases – percursos e atalhos para avaliar o papel da escravidão e da abolição em cada sociedade, no período colonial e pós-colonial. Estava em jogo a *nação*, suas identidades e horizontes, assim como memória social e história. A referida autora resgata os sentidos e contextos da produção de mitos de “negação” e “ausência” de escravidão, africanos e seus descendentes na Argentina e o papel da literatura histórica.

Paulo Staudt Moreira e Flávio Gomes

...

Além dos artigos que integram o dossiê *Escravidão, emancipação, história e historiografia: América Latina e experiências comparadas*, este número da revista História Unisinos publica os artigos *Formação de Professores de História: experiências, olhares e possibilidades* de autoria de Selva Guimarães Fonseca e Ilka Mesquita; *Do Humanitarismo à intolerância: as contradições do discurso integralista*, de Natalia Reis; *Justiça, bem comum, liberdade*,

⁵ REIS, J.J. 2003. *Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos Malês em 1835*. São Paulo, Companhia das Letras.

SOARES, M. 2000. *Devotos da Cor: Identidade Étnica, Religiosidade e Escravidão no Rio de Janeiro, Século XVIII*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

SOARES, C.E.L.; GOMES, F. e GOMES, J.B.F. 2005. *No Labirinto das Nações: africanos e Identidades no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional.

autoridade e submissão para o fortalecimento do poder do príncipe na ótica de Bossuet, de Maria Izabel B. Morais Oliveira; e uma resenha.

A Comissão Editorial, ao encerrar essa apresentação, agradece publicamente a inestimável e qualificada colaboração dos historiadores que organizaram o dossiê, Dr. Flávio dos Santos Gomes da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Dr. Paulo Staudt Moreira, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, ambos especialistas no tema da

escravidão e da inserção do negro na sociedade após a emancipação. Comunica, também, que, em comemoração aos 20 anos de existência do Programa de Pós Graduação em História da UNISINOS, os números a serem publicados no próximo ano terão, como temas de seus dossiês, as Linhas de Pesquisa desenvolvidas no Programa.

Boa leitura a todos.

A Comissão Editorial

Consultores *ad hoc* do volume 10

Agradecemos aos pesquisadores que atuaram como consultores *ad hoc* avaliando os trabalhos publicados em *História Unisinos* em 2006.

Adhemar Lourenço da Silva Jr. – Universidade Federal de Pelotas, RS, Brasil
Alberto Aggio – Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho/
Franca, SP, Brasil
Ana Maria Azevedo – Universidade de Lisboa, Portugal

Beatriz Ana Loner – Universidade Federal de Pelotas, RS, Brasil
Benito Bisso Schmidt – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Brasil
Carla Brandalise – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Brasil
Flávio Heinz – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, RS, Brasil

Gilberto Grassi Kalil – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, PR, Brasil

Jaime de Almeida – Universidade de Brasília, DF, Brasil
João Fábio Bertonha – Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil
Liane Maria Bertucci – Universidade Federal do Paraná, PR, Brasil
Magnus Roberto de Mello Pereira – Universidade Federal do Paraná, PR, Brasil

Márcia d'Alessio – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, Brasil
Margareth Marchiori Bakos – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, RS, Brasil

Núncia Constantino – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, RS, Brasil

Odaci Luiz Coradini – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Brasil
Oswaldo Mario Serra Truzzi – Universidade Federal de São Carlos, SP, Brasil
Paulo Staudt Moreira – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, RS, Brasil
Pedro César Dutra Fonseca – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Brasil

Virginia Maria Gomes de Mattos Fontes – Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil

Berenice Corsetti – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, RS, Brasil
Enrique Padrós – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Brasil
Nilton Pereira – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Brasil
Helder Volmar Gordim da Silveira – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, RS, Brasil